



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 075/2026**

Denomina via pública na Localidade de  
Linha Caloni/Nova Aurora.

**Art. 1º** Fica denominada como RUA DARCI PAIVA a rua localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.730582, -29.575589) e com término nas coordenadas geográficas (-50.706250, -29.590224), na Localidade de Linha Caloni/Nova Aurora, Município de Igrejinha.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA  
30 de setembro de 2026.

**NEIMAR LUIZ PARREIRA**  
BANCADA DO PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

## **BIOGRAFIA**

Darci Paiva, mais conhecido como “Fiô”, nasceu no dia 27 de abril do ano de 1937, na cidade de Rolante/RS, filho de Belmira Pinheiro da Silva e Aristides Paiva. Teve sete irmãos: Maria Beatriz, Tereza, Anita, Odácio, José Ocívio, Isaura e Maria Geni, das quais três ainda estão vivas, Maria Beatriz, Tereza e Isaura. Estudou até a 3ª série na localidade de Açoita Cavalo, mas precisou interromper os seus estudos por ser o filho mais velho. Desde cedo, começou a trabalhar na roça para ajudar a sua família.

Foi batizado na Igreja Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Rolante, no dia 15 de novembro de 1939, tendo como padre celebrante o Senhor Germano Brehl.

Em 1946, mudou-se da localidade de Açoita Cavalo, juntamente com os seus pais e alguns irmãos, para a localidade de Linha Caloni, em Igrejinha, onde a família comprou um sítio para morar e trabalhar com a criação de gado e plantações.

No ano de 1954, Darci decidiu trabalhar como leiteiro. Transportava o leite produzido por sua família e também por toda a comunidade, utilizando uma carroça de bois até a estrada grande, onde passava o caminhão para recolher o leite. Também transportava a produção de milho e feijão para fazer trocas na venda da Senhora Lúcia e do Senhor Ernani Linden.

Darci sempre ajudou muito a comunidade. Auxiliava os vizinhos na carneação de porcos e, em 1964, começou a atuar como voluntário na Festa da Cascata, realizada em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete. Essa festa aconteceu durante vários anos e contou com a sua dedicação e trabalho.

No dia 2 de setembro de 1972, Darci casou-se com a Senhora Geni Schuch. Juntos, compraram terras na mesma localidade de Linha Caloni, em Igrejinha, onde trabalharam com a criação de gado e plantações. Nesse mesmo ano, em benefício da comunidade, conseguiram o trabalho de um Senhor chamado Pinheirinhos, que vinha de Kombi para buscar frutas e verduras.

Em setembro de 1973, nasceu a primeira filha do casal, Denise. Em maio de 1975, nasceu a segunda filha, Dinara.

Darci foi o primeiro morador da localidade de Linha Caloni a associar-se ao Sindicato Rural de Igrejinha, enquanto muitos outros moradores da região já eram associados ao Sindicato da cidade de Taquara. Em 1973, durante uma campanha promovida pelo Sindicato Rural de Igrejinha, Darci realizou uma doação de mil e duzentos cruzeiros para contribuir com a construção do Hospital Bom Pastor, demonstrando, mais uma vez, o seu compromisso e a sua



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, Nº 115, Bairro Centro– CEP: 95650-000– Igrejinha/RS  
Fone/Fax: (51) 3545-1644– Site: [www.igrejinha.rs.leg.br](http://www.igrejinha.rs.leg.br)

disposição em colaborar com a comunidade. Darci também contribuiu com uma doação para a construção da nova sede do Sindicato Rural de Igrejinha, cuja inauguração ocorreu no ano de 1977.

Em 1979, Darci e Geni compraram um sítio próximo à família dele, onde a família reside até os dias de hoje.

Em março de 1983, nasceu a terceira filha, Dionéia. Em julho de 1985, nasceu a quarta filha, Daiana e, em 1992, nasceu a quinta filha, Dirlene.

Casados por 44 anos, Darci e Geni formaram uma família, tendo cinco filhas: Denise, Dinara, Dionéia, Daiana e Dirlene; três genros: Antônio, Jocemar e Eliezer; e cinco netos: Juliano, Inaian, Luan, Agatha e Gustavo.

Seu neto Luan casou-se com Danieli, com quem teve a filha Cecília, sua primeira bisneta, que Darci infelizmente não chegou a conhecer.

Além do trabalho e da dedicação à família e à comunidade, Darci tinha como lazer jogar bocha na Sociedade Três de Março da localidade de Três Irmãos e participar de Terno de Reis do Senhor Agenor Mineiro, da Vila Tereza, cidade de Taquara.

No dia 30 de março de 2016, Darci Paiva faleceu aos 78 anos de idade. Sua causa de morte foi parada cardiorrespiratória e neoplasia intestinal.

Já se passaram dez anos desde sua partida, mas Darci continua muito presente nos corações e na história da família. Mais do que bens materiais, ele deixou um legado de união, honestidade, simplicidade, trabalho e amor pela família.

Era uma pessoa muito honesta, calma, trabalhadora e que tinha facilidade em conviver com as pessoas. A maior herança que deixou foi justamente a união da família. Ensinou a importância de estar juntos, especialmente nos domingos e nas datas comemorativas, e ensinou a tratar as pessoas com respeito, carinho e muita hospitalidade. Sempre dizia que, quando alguém chegasse para visitar, era preciso oferecer um café e um bom chimarrão.

Para a família, é uma grande honra receber esta homenagem e ver o nome de Darci Paiva eternizado em uma rua de Igrejinha. Esta homenagem representa não apenas o reconhecimento de sua trajetória, mas também a preservação da memória de um homem que dedicou a sua vida à família, ao trabalho e à comunidade.